MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Aquisição de mobiliário planejado sob medida — PSF Harmonia

Pregão Eletrônico, tipo menor preço, adjudicação por lote único • Fundo Municipal de Saúde de Tarumã/SP

1. FINALIDADE E FUNDAMENTO

Este mapa consolida a identificação, a análise, a avaliação e o tratamento dos riscos do processo de contratação, em observância ao dever de governança e de gestão de riscos da Administração (art. 11, parágrafo único, da Lei nº 14.133/2021) e às boas práticas orientadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Subsidia, ainda, a eventual definição da matriz de alocação de riscos contratual (art. 6º, XXVII, c/c art. 22 da Lei nº 14.133/2021).

2. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cada risco é avaliado quanto à probabilidade (P) de ocorrência e ao impacto (I) sobre os objetivos da contratação, em escala de 1 a 5. O nível de risco resulta do produto P × I, classificado conforme a legenda abaixo. A resposta ao risco orienta as ações preventivas (mitigadoras) e de contingência.

Probabilidade (P)	1 Rara • 2 Baixa • 3 Média • 4 Alta • 5 Quase certa
Impacto (I)	1 Muito baixo • 2 Baixo • 3 Moderado • 4 Alto • 5 Muito alto
Nível (P × I)	Baixo: 1 a 6 • Médio: 7 a 9 • Alto: 10 a 16 • Crítico: 20 a 25

3. MATRIZ CONSOLIDADA DE RISCOS

ID	Evento de risco	P	I	Nível	Classificação
R1	Especificação técnica com inconsistências dimensionais no encarte	3	4	12	Alto
R2	Pesquisa de preços insuficiente por ausência de parâmetro público comparável (objeto sob medida)	4	4	16	Alto
R3	Especificação restritiva ou indício de direcionamento de marca	2	4	8	Médio
R4	Licitação deserta ou fracassada	3	3	9	Médio
R5	Questionamento quanto à adjudicação por lote único (parcelamento)	2	3	6	Médio
R6	Atraso na fabricação, entrega ou instalação	3	4	12	Alto
R7	Incompatibilidade dimensional das peças com os ambientes	3	4	12	Alto
R8	Qualidade de material inferior à especificada	2	4	8	Médio
R9	Instalação inadequada e risco de tombamento de módulos altos	2	5	10	Alto
R10	Inadimplemento ou abandono contratual pela contratada	2	4	8	Médio
R11	Insuficiência ou indisponibilidade de dotação na Fonte 01	2	5	10	Alto
R12	Divergência entre quantitativo previsto e necessidade real da unidade	2	3	6	Médio

Não foram identificados riscos de nível crítico. Os riscos de nível alto — em especial os relativos à pesquisa de preços (R2), a prazos e conformidade dimensional (R6, R7), à segurança da instalação (R9) e à disponibilidade orçamentária (R11) — recebem tratamento prioritário na seção seguinte.

4. TRATAMENTO DOS RISCOS

R1 — Inconsistências dimensionais no encarte técnico

Causa	Divergências entre cotas em metro e milímetro (itens 01, 04, 28) e aparente transposição de medidas (item 29).
Consequência	Dúvidas de licitantes, pedidos de esclarecimento e risco de impugnação, com atraso do certame.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Sanear o encarte antes da publicação, adotando a cota em milímetro como controladora; revisão técnica final pela equipe de planejamento.
Ações de contingência	Suspender a publicação e republicar o edital corrigido, reabrindo prazo, caso a falha seja detectada após a divulgação.
Responsável	Equipe de Planejamento / Supervisão de Programas

R2 — Pesquisa de preços insuficiente

Causa	Mobiliário sob medida sem item público diretamente comparável no Painel de Preços e no PNCP.
Consequência	Preço de referência inexato, com risco de sobrepreço, preço inexequível ou licitação deserta.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Adotar cesta hierarquizada de fontes (contratações similares, PNCP/Painel, no mínimo três cotações), com exclusão fundamentada de outliers e uso de média ou mediana.
Ações de contingência	Refazer ou complementar a pesquisa com novas cotações antes de decidir pela contratação; reavaliar a estimativa.
Responsável	Equipe de Planejamento / Setor de Compras

R3 — Especificação restritiva ou direcionamento

Causa	Detalhamento técnico excessivo ou referência a padrão/cor sem admissão de equivalente.
Consequência	Restrição indevida à competitividade e questionamento pelos órgãos de controle.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Admitir expressamente solução equivalente de igual ou superior qualidade; justificar tecnicamente cada exigência; vedar indicação de marca.
Ações de contingência	Retificar o edital para admitir equivalência, reabrindo prazo, se a restrição for apontada.
Responsável	Equipe de Planejamento / Assessoria Jurídica

R4 — Licitação deserta ou fracassada

Causa	Estimativa desatualizada, prazo exíguo ou baixa divulgação.
Consequência	Atraso no aparelhamento da unidade e retrabalho processual.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Assegurar estimativa realista, prazo adequado e ampla divulgação; especificação objetiva e acessível ao mercado.
Ações de contingência	Repetir o certame com ajustes ou, cumpridos os requisitos legais, avaliar contratação direta subsidiária.
Responsável	Pregoeiro / Setor de Compras

R5 — Questionamento sobre o lote único

Causa	Adoção de lote único em objeto composto por itens diversos.
Consequência	Impugnação ou apontamento quanto à observância do princípio do parcelamento.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Manter no ETP a justificativa técnica e econômica do lote único (padronização, responsabilização única e ganho de escala).
Ações de contingência	Prestar esclarecimentos fundamentados; reavaliar o parcelamento apenas se demonstrada vantagem concreta.
Responsável	Equipe de Planejamento / Assessoria Jurídica

R6 — Atraso na fabricação, entrega ou instalação

Causa	Cronograma de produção da contratada ou logística de instalação deficiente.
Consequência	Prejuízo à ocupação e ao funcionamento da unidade.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Fixar prazo contratual definido, exigir cronograma e acompanhar a execução; prever sanções por atraso.
Ações de contingência	Notificar a contratada, aplicar sanções e, persistindo o atraso, avaliar rescisão e convocação de remanescente.
Responsável	Fiscal do Contrato

R7 — Incompatibilidade dimensional das peças

Causa	Ausência ou imprecisão da medição prévia dos ambientes (peças sob medida).
Consequência	Retrabalho, atraso e não recebimento das peças.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Exigir conferência in loco pela contratada antes da fabricação, com sua responsabilização pela exatidão; vistoria no recebimento provisório.
Ações de contingência	Recusar o recebimento e exigir a correção às expensas da contratada.

Responsável	Fiscal do Contrato / Contratada

R8 — Qualidade de material inferior

Causa	Fornecimento de MDF, fita de borda ou ferragens em desacordo com o especificado.
Consequência	Redução da durabilidade e da segurança do mobiliário.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Verificar a conformidade no recebimento definitivo; exigir garantia de 24 meses; solicitar amostra ou laudo quando pertinente.
Ações de contingência	Rejeitar e exigir substituição; acionar a garantia; aplicar sanções.
Responsável	Fiscal do Contrato

R9 — Instalação inadequada e tombamento

Causa	Fixação deficiente de módulos altos e aéreos.
Consequência	Risco à segurança de pessoas e danos materiais.
Resposta ao risco	Mitigar / Evitar.
Ações preventivas / mitigadoras	Exigir travamento de segurança à parede conforme o encarte; fiscalizar a instalação e a ancoragem.
Ações de contingência	Determinar a correção imediata da fixação antes do recebimento definitivo.
Responsável	Fiscal do Contrato / Contratada

R10 — Inadimplemento ou abandono contratual

Causa	Incapacidade econômica ou operacional superveniente da contratada.
Consequência	Descontinuidade e necessidade de nova contratação.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Exigir qualificação econômico-financeira; avaliar garantia contratual de execução; acompanhar a saúde do contrato.
Ações de contingência	Aplicar sanções, executar a garantia e convocar licitante remanescente ou repetir o certame.
Responsável	Gestor do Contrato

R11 — Insuficiência de dotação na Fonte 01

Causa	Indisponibilidade orçamentária ou financeira no exercício.
Consequência	Inviabilidade de empenho e de execução da despesa.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Confirmar previamente a dotação e a disponibilidade com a Secretaria de Finanças; condicionar a contratação à reserva.
Ações de contingência	Reprogramar a despesa ou buscar suplementação; adiar o empenho até

	a disponibilidade.
Responsável	Ordenadora de Despesas / Secretaria de Finanças

R12 — Divergência entre quantitativo e necessidade real

Causa	Levantamento de demanda desatualizado frente à realidade da unidade.
Consequência	Sobra, falta ou inadequação do mobiliário adquirido.
Resposta ao risco	Mitigar.
Ações preventivas / mitigadoras	Validar o levantamento com a coordenação do PSF Harmonia antes da publicação.
Ações de contingência	Ajustar o quantitativo no planejamento antes do certame.
Responsável	Equipe de Planejamento / Coordenação da Unidade

5. MONITORAMENTO E REVISÃO

Os riscos serão monitorados ao longo das fases de planejamento, seleção e execução contratual, cabendo ao gestor e ao fiscal do contrato registrar ocorrências e reportar a materialização de qualquer evento. Este mapa será revisado sempre que houver alteração relevante no objeto, no mercado ou nas condições de execução, mantendo-se cópia atualizada nos autos do processo.

Tarumã/SP, 24 de agosto de 2026.

_____

Glaucia Passarelli Carvalho
Supervisora de Programas
Secretaria Municipal de Saúde de Tarumã/SP

_____

Elaine Cristina Soto Gomez Pereira
Ordenadora de Despesas
Secretaria Municipal de Saúde de Tarumã/SP